

## Produção industrial potiguar inicia 2022 em queda

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, mostra que, na avaliação da maioria dos empresários a atividade industrial potiguar permaneceu desaquecida na passagem de dezembro de 2021 para janeiro de 2022. Acompanhando o desempenho negativo da produção, o emprego também recuou. O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI), por sua vez, subiu de 67% para 69%, e foi considerado pelos empresários consultados como abaixo do padrão usual para o mês, comportamento que se vem repetindo ininterruptamente desde agosto de 2018. Além disso, os estoques de produtos finais caíram e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria.

No que tange às expectativas para os próximos seis meses, em fevereiro de 2022, os empresários mostram-se otimistas quanto à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e das exportações, todavia preveem queda no número de empregados. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir - aumento de 16,8 pontos na comparação com janeiro de 2022 e de 6,2 pontos em relação a fevereiro de 2021.

Quando comparados os resultados por porte de empresa, observam-se, em alguns aspectos, dinâmicas diferenciadas. As pequenas indústrias reportaram que os estoques de produtos finais caíram e ficaram abaixo do planejado; preveem estabilidade da demanda nos próximos seis meses, mas estão pessimistas quanto à evolução das compras de matérias-primas e da quantidade exportada de seus produtos. As médias e grandes empresas, por seu turno, sinalizaram que os estoques aumentaram, mas ficaram dentro do nível desejado; e esperam aumento na demanda, nas compras de insumos e nas exportações nos próximos seis meses.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 15/02 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se neste desempenho divergente em algumas variáveis: os empresários apontaram que os estoques de produtos finais se encontravam praticamente no nível planejado pelas empresas (indicador de 49,9 pontos); e preveem crescimento no número de empregados nos próximos seis meses (índice de 52,1 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/0f/0e/0f0efa60-b5ac-4230-87ce-6e27fcfe31ce/sondagemindustrial\\_janeiro2022.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/0f/0e/0f0efa60-b5ac-4230-87ce-6e27fcfe31ce/sondagemindustrial_janeiro2022.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

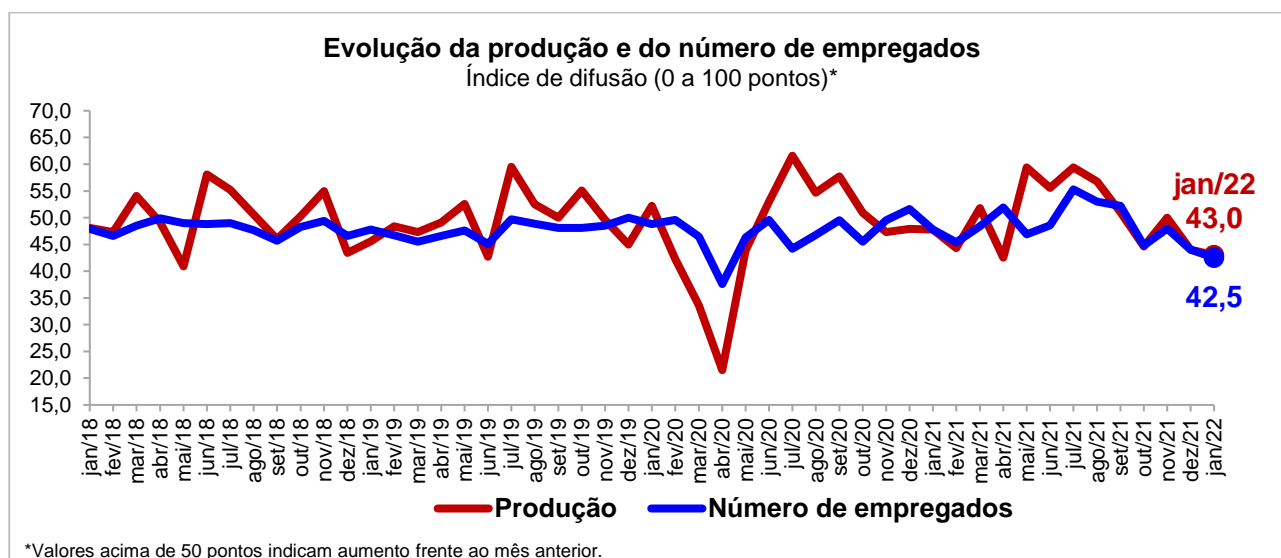
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 10 de fevereiro de 2022, mostram que a produção industrial potiguar caiu em janeiro de 2022 na comparação com dezembro de 2021.

O indicador de evolução da produção decresceu 1,0 ponto em janeiro de 2022, passando de 44,0 para 43,0 pontos, mostrando queda na produção, comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com janeiro de 2021, o índice recuou 4,8 pontos (47,8 pontos). O comportamento da produção industrial é semelhante quando tomamos por base o porte da empresa pesquisada. Tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias registraram retração na produção em janeiro de 2022, conforme indicadores de 42,5 e 43,2 pontos, respectivamente.

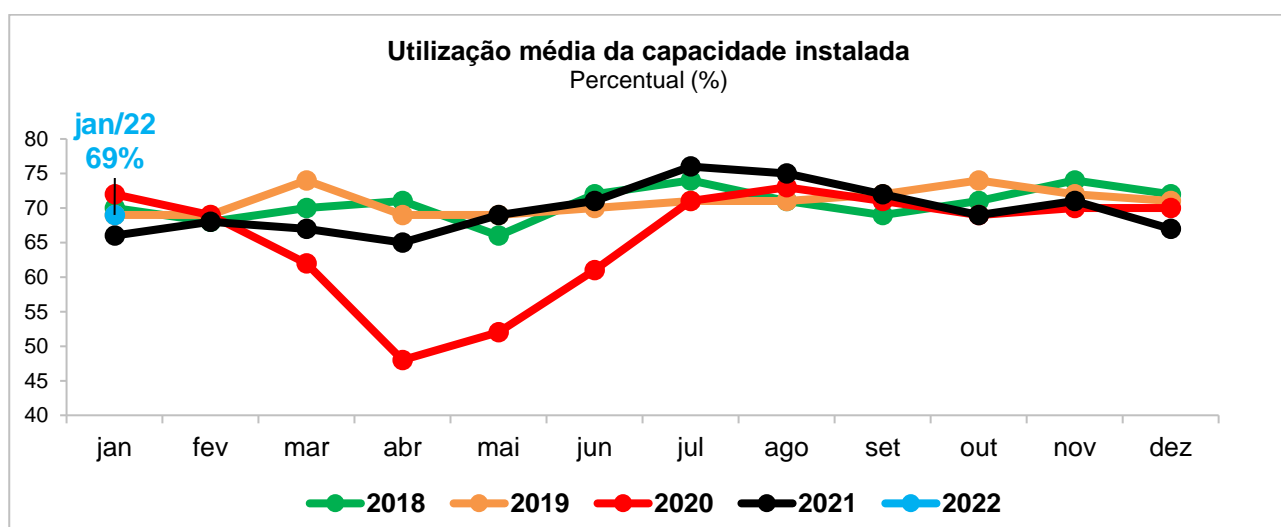
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 1, janeiro de 2022

O indicador de evolução do número de empregados recuou 1,5 ponto em janeiro de 2022, passando de 44,0 para 42,5 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com janeiro de 2021, o indicador caiu 5,3 pontos (47,8 pontos). Desagregando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se comportamento diferenciado entre os dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas manteve-se estável em 47,5 pontos. Já o das médias e grandes decresceu 2,0 pontos, passando de 42,9 para 40,9 pontos. Entretanto, os indicadores dos dois portes de empresas ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando queda no número de empregados comparativamente ao levantamento de dezembro.



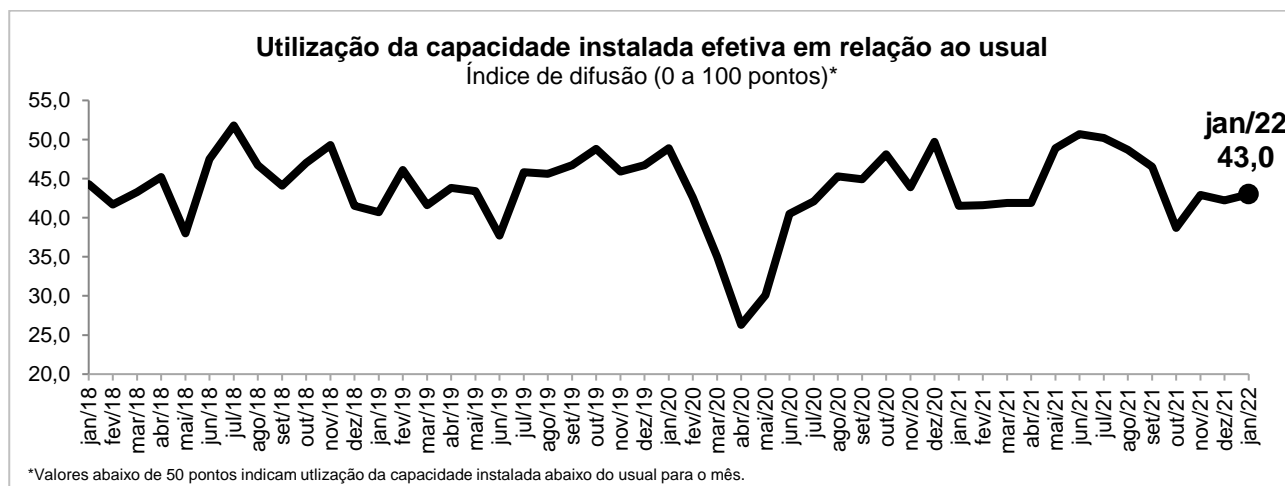
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 69% em janeiro de 2022, 2 pontos percentuais acima do registrado em dezembro (67%) e 3 pontos percentuais sobre o indicador de janeiro de 2021 (66%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 71% (contra 68% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 62% - mesmo valor observado em dezembro.



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 1, janeiro de 2022

O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, subiu 0,8 ponto em janeiro de 2022, passando de 42,2 para 43,0 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava operando aquém do usual para meses de janeiro. Na comparação com igual mês de 2021, o índice cresceu 1,5 ponto (41,5 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas revelaram UCI efetiva abaixo do usual para o período, conforme indicadores de 42,5 e 43,2 pontos, respectivamente (contra 40,0 e 42,9 pontos, nessa ordem, da Sondagem de dezembro).

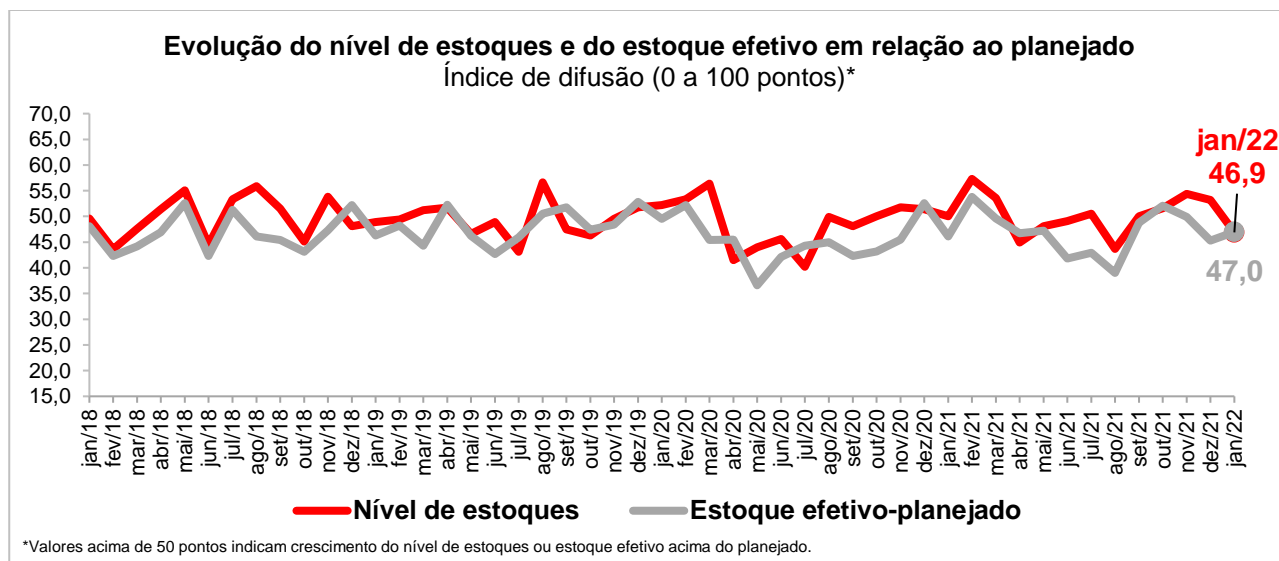


O índice de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar diminuiu 6,3 pontos em janeiro de 2022, passando de 53,2 para 46,9 pontos, mostrando queda no nível de estoques em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Na comparação com janeiro de 2021, observa-se recuo de 3,1 pontos (50,0 pontos). As pequenas apontaram redução nos estoques de produtos finais (indicador de 37,5 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias retrataram estabilidade, conforme indicador de 50,0 pontos.

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais subiu 1,7 ponto em janeiro de 2022, passando de 45,3 para 47,0 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que os estoques estavam abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com janeiro de 2021, o índice avançou 0,9 ponto (46,1 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontam estoques aquém do desejado (indicador de 29,2 pontos), enquanto as médias e grandes registram estoques acima do planejado (52,8 pontos).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 1, janeiro de 2022



## EXPECTATIVAS

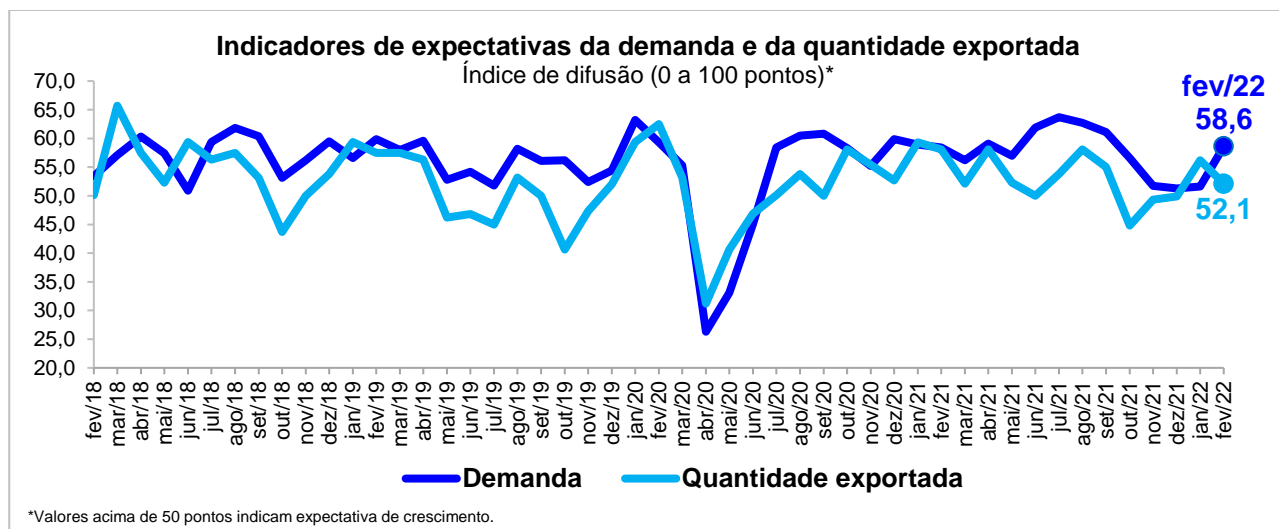
Em fevereiro de 2022, as expectativas da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses são otimistas quanto à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e das exportações. Todavia, os empresários preveem queda no número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda cresceu 7,0 pontos em fevereiro de 2022, passando de 51,6 para 58,6 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2021, o índice ficou praticamente estável (58,4 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas esperam estabilidade (indicador de 50,0 pontos), enquanto as médias e grandes aguardam crescimento na demanda nos próximos seis meses (61,4 pontos).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador decresceu 4,1 pontos em fevereiro de 2022, passando de 56,2 para 52,1 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares vislumbram aumento nas exportações nos próximos seis meses, ainda que moderado. Na comparação com fevereiro de 2021, o índice declinou 6,0 pontos (58,1 pontos). As pequenas empresas esperam queda nas exportações nos próximos seis meses, conforme indicador de 33,3 pontos (contra 75,0 pontos do levantamento de janeiro), enquanto as médias e grandes avaliam que haverá expansão: índice de 58,3 pontos (ante 50,0 pontos da Sondagem anterior).

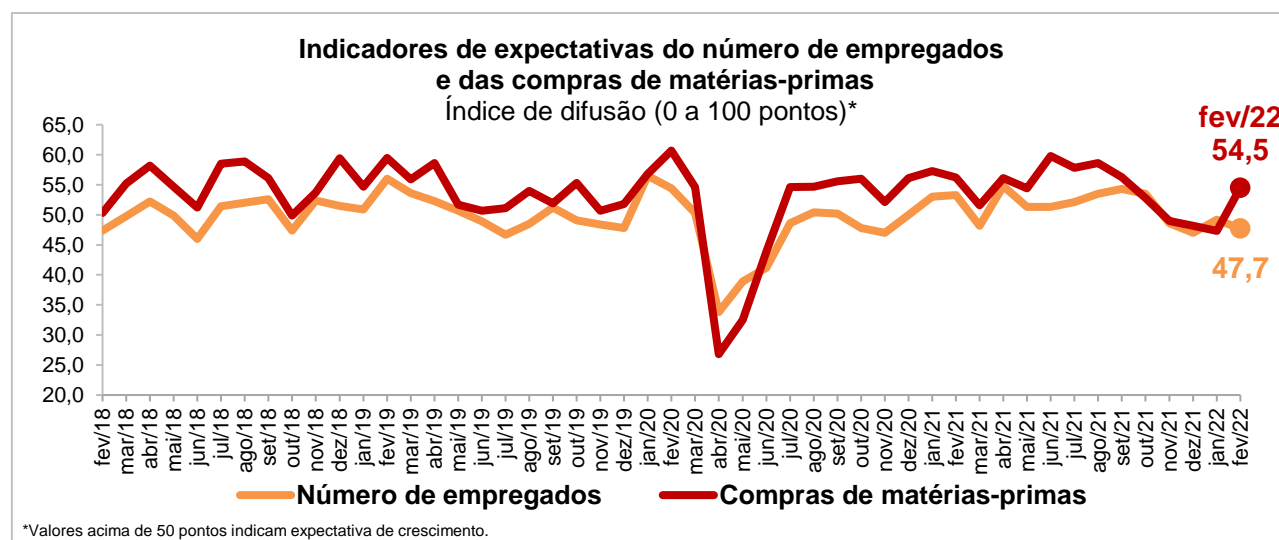
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 1, janeiro de 2022



O indicador de expectativa do número de empregados declinou 1,5 ponto em fevereiro de 2022, passando de 49,2 para 47,7 pontos, mostrando que os empresários potiguaros preveem queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2021, o índice recuou 5,6 pontos (53,3 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas vislumbram redução no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicadores de 47,5 e 47,7 pontos, respectivamente (contra 52,5 e 48,1 pontos do levantamento anterior, nessa ordem).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas subiu 7,2 pontos em fevereiro de 2022, passando de 47,3 para 54,5 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2021, o índice recuou 1,7 ponto (56,2 pontos). As pequenas empresas esperam retração nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicador de 47,5 pontos (contra 45,0 pontos do levantamento de janeiro), enquanto as médias e grandes preveem crescimento: índice de 56,8 pontos (ante 48,1 pontos da Sondagem anterior).



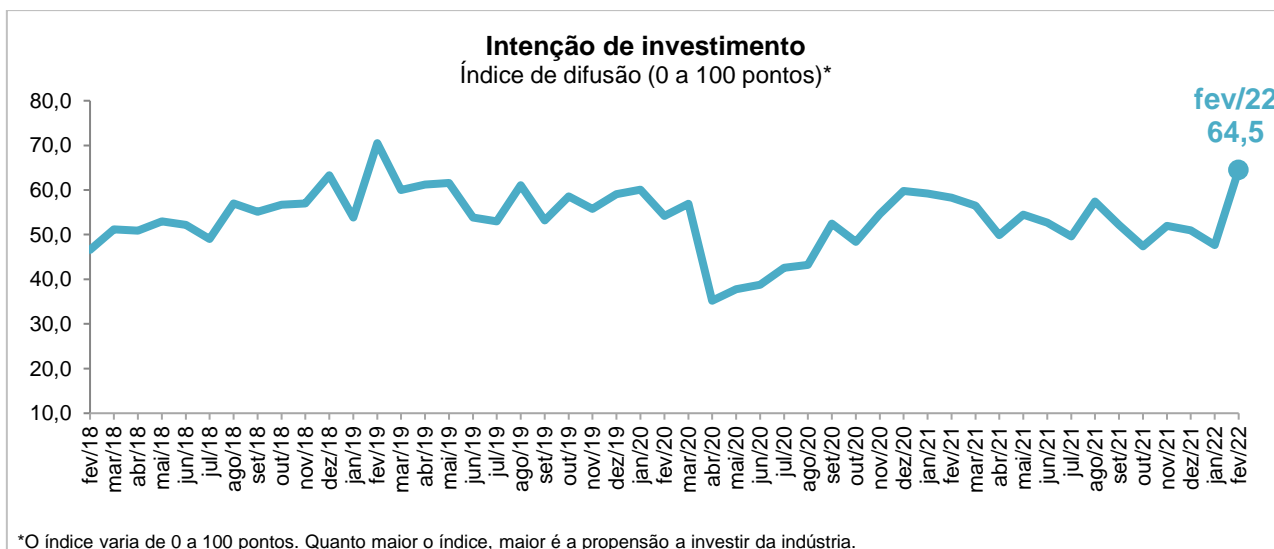
## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 1, janeiro de 2022

Em fevereiro de 2022, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 64,5 pontos, 16,8 pontos acima do valor observado em janeiro (47,7 pontos) e 6,2 pontos sobre o indicador de fevereiro de 2021 (58,3 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 2,5 pontos, passando de 35,0 para 32,5 pontos e entre as médias e grandes avançou 23,1 pontos, de 51,9 para 75,0 pontos.



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 1, janeiro de 2022

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22
Produção	47,8	44,0	43,0	50,0	47,5	42,5	47,1	42,9	43,2
UCI efetiva-usual	41,5	42,2	43,0	42,5	40,0	42,5	41,2	42,9	43,2
UCI (%)	66	67	69	58	62	62	69	68	71
Número de empregados	47,8	44,0	42,5	50,0	47,5	47,5	47,1	42,9	40,9
Estoque efetivo-planejado	46,1	45,3	47,0	40,0	37,5	29,2	48,1	47,9	52,8
Evolução dos estoques	50,0	53,2	46,9	50,0	50,0	37,5	50,0	54,2	50,0
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	fev/21	jan/22	fev/22	fev/21	jan/22	fev/22	fev/21	jan/22	fev/22
Demanda	58,4	51,6	58,6	52,5	45,0	50,0	60,3	53,8	61,4
Número de empregados	53,3	49,2	47,7	50,0	52,5	47,5	54,4	48,1	47,7
Compras de matérias-primas	56,2	47,3	54,5	52,5	45,0	47,5	57,4	48,1	56,8
Quantidade exportada	58,1	56,2	52,1	50,0	75,0	33,3	60,7	50,0	58,3
Intenção de investimento*	58,3	47,7	64,5	47,5	35,0	32,5	61,8	51,9	75,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 21 empresas, sendo 10 pequenas e 11 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 10 de fevereiro de 2022.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).